



Cesta Básica

Boletim Agosto - 2011

O custo da cesta básica na cidade de Ilhéus diminuiu 4,82%, de R\$191,23 em julho para R\$182,01 em agosto (Tabela 1). O que mais influenciou na redução do seu custo foi a diminuição no preço do tomate em 24,80%. Os outros produtos que apresentaram comportamento semelhante foram: banana (-12,98%), arroz (-2,64%), farinha (-1,76%), óleo de soja (-1,02%) e carne (-0,91%) (Tabelas 2 e 3).

Tabela 1 - Custo da Cesta Básica (em R\$) nas cidades de Ilhéus e Itabuna, 2011

Mês	Ilhéus		Itabuna	
	Gasto Mensal R\$	Variação Mensal %	Gasto Mensal R\$	Variação Mensal %
Agosto	182,01	-4,82	187,05	1,02
Julho	191,23	-2,63	185,17	-2,52
Junho	196,39	4,88	189,96	-1,04
Maiο	187,25	-3,04	191,95	2,83
Abril	193,12	-8,37	186,66	-4,84
Março	210,75	9,23	196,15	-0,78
Fevereiro	192,94	-0,78	197,70	1,69
Janeiro	194,45	5,32	194,41	7,28

Cesta Básica de acordo com o Decreto-Lei n 399 de 30 de abril de 1938, que instituiu as Comissões do Salário Mínimo.

Fonte: Projeto de extensão Acompanhamento do Custo da Cesta Básica - ACCB/UESC.

Já o preço do leite aumentou 8,05%, passou de R\$1,49 em julho para R\$1,61 em agosto, esse comportamento altista foi observado também para os preços da manteiga (5,99%), do feijão (4,08%), do café (3,60%), do açúcar (2,84%) e do pão (2,32%) (Tabelas 2 e 3).

A diminuição no custo da cesta básica em agosto implicou em aumento no poder de compra do trabalhador comparativamente ao mês de julho. O comprometimento do rendimento líquido que foi de 38,53% em julho, passou para aproximadamente 36,30% em agosto, tomando-se como referência o salário mínimo líquido de R\$501,40 -

descontando-se 8% de contribuição previdenciária do salário bruto de R\$545,00. O tempo despendido para um trabalhador com remuneração de um salário mínimo bruto, adquirir todos os produtos da cesta básica passou de 77 horas e 11 minutos em julho para 73 horas e 28 minutos em agosto (Tabela 2).

Tabela 2 - Preço Médio, Gasto Mensal e tempo de trabalho necessário, Cesta Básica, Ilhéus, Bahia

Produtos	Preço Médio (R\$)		Qtde.	Gasto Mensal Agosto (R\$)	Tempo de Trabalho Necessário
	Julho	Agosto			
Carne (Kg)	14,16	14,03	4,50	63,14	25h 29min
Leite (L)	1,49	1,61	6,00	9,66	3h 54min
Feijão (Kg)	2,67	2,78	4,50	12,51	5h 3min
Arroz (Kg)	1,58	1,54	3,60	5,54	2h 14min
Farinha (Kg)	1,70	1,67	3,00	5,01	2h 1min
Tomate (Kg)	2,54	1,91	12,00	22,92	9h 15min
Pão (Kg)	3,02	3,09	6,00	18,54	7h 29min
Café (Kg)	9,28	9,61	0,30	2,88	1h 10min
Banana (Dz.)	3,39	2,95	7,50	22,13	8h 56min
Açúcar (Kg)	2,11	2,17	3,00	6,51	2h 38min
Óleo (900 mL)	2,94	2,91	1,00	2,91	1h 10min
Manteiga (Kg)	12,91	13,68	0,75	10,26	4h 8min
Total				182,01	73h 28min

Cesta Básica de acordo com o Decreto-Lei n 399 de 30 de abril de 1938, que instituiu as Comissões do Salário Mínimo.

Fonte: Projeto de extensão Acompanhamento do Custo da Cesta Básica - ACCB/UESC.

Para uma família composta de quatro pessoas (dois adultos e duas crianças, em que duas crianças equivalem a um adulto), o custo da cesta básica para seu sustento, durante o mês de agosto, atingiria o valor de R\$546,03, equivalente a aproximadamente a um salário mínimo bruto de R\$545,00.

Ao analisar os últimos seis meses, verifica-se que houve redução no custo da cesta básica em Ilhéus em 5,66%, sendo que nesse período, o produto com maior queda de preço foi o tomate (-23,90%), enquanto o feijão sofreu a maior elevação (16,81%) (Tabela 3).

Nos últimos 12 meses o custo da cesta básica, em Ilhéus, aumentou 7,76%, o tomate foi o produto que apresentou maior elevação de preço (48,06%), e o feijão a maior redução (-13,43%) (Tabela 3).

Tabela 3 - Variações mensal, semestral e anual, Cesta Básica, Ilhéus, Bahia

Produtos	Qtde.	Variação Mensal* %	Variação Semestral** %	Variação Anual*** %
Carne (Kg)	4,50	-0,91	-3,17	10,38
Leite (L)	6,00	8,05	8,05	8,05
Feijão (Kg)	4,50	4,08	16,81	-13,43
Arroz (Kg)	3,60	-2,64	-5,62	-13,03
Farinha (Kg)	3,00	-1,76	0,60	0,60
Tomate (Kg)	12,00	-24,80	-23,90	48,06
Pão (Kg)	6,00	2,32	0,65	-7,21
Café (Kg)	0,30	3,60	15,66	12,50
Banana (Dz.)	7,50	-12,98	-17,82	1,75
Açúcar (Kg)	3,00	2,84	0,93	34,78
Óleo (900 mL)	1,00	-1,02	-0,34	15,02
Manteiga (Kg)	0,75	5,99	3,64	4,27
Total		-4,82	-5,66	7,76

Cesta Básica de acordo com o Decreto-Lei n 399 de 30 de abril de 1938, que instituiu as Comissões do Salário Mínimo.

*Julho a agosto de 2011.

**Fevereiro de 2011 a agosto de 2011.

***Agosto de 2010 a agosto de 2011.

Fonte: Projeto de extensão Acompanhamento do Custo da Cesta Básica - ACCB/UESC.

Em Itabuna o custo da cesta básica em agosto aumentou 1,02% em relação a julho, de R\$185,17 para R\$187,05 (Tabela 1). A elevação no preço do feijão de 10,16% foi o que mais influenciou no comportamento do custo da cesta. Carne (7,25%), açúcar (3,33%), café (3,17%), leite (1,29%), farinha (1,16%), banana (0,46%), pão (0,31%) e manteiga (0,09%) foram os produtos que também apresentaram aumento de preço (Tabelas 4 e 5).

Já o preço do tomate reduziu 13,26%, passando de R\$2,64 em julho para R\$2,24 em agosto. Comportamento de baixa foi observado também nos preços do arroz (3,23%) e do óleo de soja (2,68%) (Tabelas 4 e 5).

O aumento no custo da cesta básica em agosto implicou em diminuição no poder de compra do trabalhador comparativamente ao mês de julho. O comprometimento do salário mínimo líquido passou de 36,93% em julho para 37,30% em agosto.

O tempo despendido pelo trabalhador para adquirir os produtos da cesta passou de 74 horas e 44 minutos, em julho, para 75 horas e 29 minutos em agosto (Tabela 4).

Tabela 4 - Preço Médio, Gasto Mensal e tempo de trabalho necessário, Cesta Básica, Itabuna, Bahia

Produtos	Preço Médio (R\$)		Qtde.	Gasto Mensal Agosto (R\$)	Tempo de Trabalho Necessário
	Julho	Agosto			
Carne (Kg)	13,91	14,92	4,50	67,14	27h 6min
Leite (L)	1,55	1,57	6,00	9,42	3h 48min
Feijão (Kg)	2,56	2,82	4,50	12,69	5h 7min
Arroz (Kg)	1,55	1,50	3,60	5,40	2h 11min
Farinha (Kg)	1,72	1,74	3,00	5,22	2h 7min
Tomate (Kg)	2,64	2,29	12,00	27,48	11h 5min
Pão (Kg)	3,19	3,20	6,00	19,20	7h 45min
Café (Kg)	9,47	9,75	0,30	2,93	1h 11min
Banana (Dz.)	2,32	2,33	7,50	17,48	7h 3min
Açúcar (Kg)	2,10	2,17	3,00	6,51	2h 38min
Óleo (900 mL)	2,98	2,90	1,00	2,90	1h 10min
Manteiga (Kg)	14,23	14,24	0,75	10,68	4h 19min
Total				187,05	75h 29min

Cesta Básica de acordo com o Decreto-Lei n 399 de 30 de abril de 1938, que instituiu as Comissões do Salário Mínimo.

Fonte: Projeto de extensão Acompanhamento do Custo da Cesta Básica - ACCB/UESC.

Em Itabuna, no mês de agosto, o custo da cesta básica para o sustento de uma família, composta de quatro pessoas (dois adultos e duas crianças, em que duas crianças equivalem a um adulto), atingiu o valor de R\$561,15 correspondendo aproximadamente 1,03 vezes o salário mínimo bruto de R\$545,00.

Nos últimos seis meses, em Itabuna, observa-se redução no custo da cesta básica em 5,39%. O pão foi o produto que registrou a maior queda de preço (-15,57%), e o café o maior aumento de preço (18,62%) (Tabela 5).

Com relação à variação anual do custo da cesta básica em Itabuna, houve aumento de quase 13%. Durante esse período, o tomate apresentou a maior elevação de preço (74,81%) e o arroz a maior redução (-18,43%) (Tabela 5).

Tabela 5 - Variações mensal, semestral e anual, Cesta Básica, Itabuna, Bahia

Produtos	Qtde.	Variação Mensal* %	Variação Semestral** %	Variação Anual*** %
Carne (Kg)	4,50	7,25	0,06	14,85
Leite (L)	6,00	1,29	5,37	7,53
Feijão (Kg)	4,50	10,16	6,82	-12,96
Arroz (Kg)	3,60	-3,23	-12,34	-18,43
Farinha (Kg)	3,00	1,16	3,57	6,10
Tomate (Kg)	12,00	-13,26	-14,87	74,81
Pão (Kg)	6,00	0,31	-15,57	-6,71
Cafê (Kg)	0,30	3,17	18,62	17,20
Banana (Dz.)	7,50	0,46	-15,56	12,56
Açúcar (Kg)	3,00	3,33	-3,12	30,72
Óleo (900 mL)	1,00	-2,68	-0,34	16,47
Manteiga (Kg)	0,75	0,09	-0,74	2,59
Total		1,02	-5,39	12,99

Cesta Básica de acordo com o Decreto-Lei n 399 de 30 de abril de 1938, que instituiu as Comissões do Salário Mínimo.

*Julho a agosto de 2011.

**Fevereiro de 2011 a agosto de 2011.

***Agosto de 2010 a agosto de 2011.

Fonte: Projeto de extensão Acompanhamento do Custo da Cesta Básica - ACCB/UESC.

A diminuição no preço do óleo de soja ocorreu em função da queda na demanda internacional e aumento na produção nacional, refletindo no seu preço em nível de consumidor final.

Após consecutivas altas no preço do tomate provocadas pela alta sensibilidade do produto às variações climáticas, pelo segundo mês seguido o produto apresentou redução de preço. Tal fato deveu-se a maior disponibilidade do produto no mercado. Esse mesmo comportamento de mercado foi observado para a banana, favorecido pelas melhores condições climáticas nos estados da Bahia e do Espírito Santo, principais fornecedores da fruta para o sul da Bahia.

O período de inverno implica em entressafra da pecuária bovina de corte e leite, essa situação fez com houvesse aumento no preço do leite, da carne e, conseqüentemente da manteiga nas principais praças produtoras, causando elevação de preço no mercado consumidor doméstico.

Pelo quarto mês consecutivo, o feijão sofreu aumento de preço. Além das quedas acentuadas na temperatura e elevados índices pluviométricos que prejudicaram sua produção, o comportamento do

produtor em reduzir o número de negócios em busca de preços mais compensadores, restringiu a disponibilidade do produto no mercado, provocando preços mais elevados em nível consumidor final.

A elevação no preço do açúcar é explicada pela queda de produção nos principais canaviais do país. As condições climáticas desfavoráveis – chuvas seguidas de estiagem e geadas nas principais regiões produtoras – e a falta de investimento para a renovação da lavoura foram fatores determinantes para esse comportamento altista.

Recentes geadas que atingiram algumas regiões cafeeiras do Brasil, levaram a redução na produtividade e aumento da demanda internacional, implicando em aumento de preço no café no mercado interno.

As variações de preço dos produtos agrícolas são decorrentes, na maioria das vezes, do movimento cíclico dos preços em virtude do período de safra ou de entressafra. Entretanto, outros fatores contribuem para elevação ou diminuição dos preços: expectativa do produtor com relação ao mercado, bem como os outros elos da cadeia, medidas de política, alterações na taxa de câmbio, intervenções governamentais, etc.

O atual nível de preços em que se encontra a cesta básica nos municípios de Ilhéus e Itabuna evidencia a insuficiência do salário mínimo vigente em atender as necessidades de uma família com o item alimentação. Portanto, políticas que permitam preservação do poder de compra do trabalhador são necessárias a fim de manter um padrão mínimo de consumo para o trabalhador assalariado.

Universidade Estadual de Santa Cruz - UESC
Departamento de Ciências Econômicas – DCEC
Rodovia Ilhéus – Itabuna, km 16 – Salobrinho – Ilhéus-Ba
<http://www.uesc.br/cursos/grad/bacharelecono/cestabasica/index.htm>

EQUIPE:

Mônica de Moura Pires – **Coordenadora** Gustavo Joaquim Lisboa
Katiúcia Mavin O. Costa - **Estagiária** Marcelo Inácio Ferreira Ferraz
Lucas Martins Silva – **Estagiário**